

REPÚBLICA

Biblioteca Pública

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: ZULMIRO SONCINI

ANO I

Florianópolis - Santa Catarina - Sexta-feira, 18 de Julho de 1934

NUMERO 96

O inquerito procedido no Ministerio do Trabalho sobre a vinda dos assirios para o Brasil

O despacho do chefe do governo

RIO, 10, (via aérea) — O chefe do governo provisório acaba de despachar o inquerito mandado proceder no Ministerio do Trabalho, relativamente á vinda dos imigrantes assirios para o Brasil.

Como se sabe, desejando a Liga das Nações encontrar local onde estabelecer aqueles colonos, fazendo-os evacuar o vale do Irak, onde se encontram, procurou entrar em entendimento, por intermédio do Ministerio do Exterior, com o governo do nosso país.

Surgindo desconfianças sobre a conveniência da vinda daqueles colonizadores, o sr. Salgado Filho propôs que se permitisse inicialmente o desembarque no nosso país e a título de experiência, apenas de cem famílias de assirios.

Entrando no domínio publico o assunto e havendo apaixonado a opinião dos jornais e de associações, provocando grandes debates, resolveu o chefe do governo mandar proceder a um inquerito por onde se apreciasse o caso. Pelo sr. Salgado Filho foi convidado para presidir o inquerito o sr. Oliveira Vianna, consultor jurídico do Ministerio do Trabalho e os srs. Renato Kehl e Dulse Pinheiro Machado para fazerem parte da respectiva comissão.

Terminados os seus trabalhos, essa comissão, depois de ouvir varias pessoas, formulou um relatório que apresentou ao ministro do Trabalho, com as seguintes conclusões: a) não é recomendável a introdução dos colonos assirios no nosso país; b) e, conseqüentemente, deve ser negativa a resposta de nosso governo á consulta do Conselho da Liga das Nações.

Encaminhando o resultado do inquerito ao chefe do governo, o sr. Salgado Filho escreveu o seguinte:

«Exmo. sr. chefe do governo. Tenho a honra de submeter á elevada consideração de v. exa., acompanhado dos respectivos processos e documentos, o parecer da comissão especial, que, dando execução ao respeitável despacho de v. exa., proferido a 11 de março proximo findo, ordenei que se constituísse para dizer da procedencia das arguições constantes do memorial apresentado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres contra a possibilidade da vinda para o Brasil de imigrantes assirios refugiados no Irak.

Designei para tal fim os srs. Francisco José de Oliveira Vianna, Dulse Pinheiro Machado e Renato Kehl, nomes de reconhecida e notória competencia, que, ouvindo de todas as pessoas indicadas e realizando as diligencias que julgaram necessarias, opinam em unanimidade pela resposta negativa á consulta do Conselho da Liga das Nações, de vez que lhe se não parece recomendavel a introdução no país dos referidos colonos asiaticos.

Ao concluir, quero, dispensando atenção ao argumento que adverte do perigo que se

contém no deslocamento em massa de uma população superior a trinta mil almas, conforme a sugestão do Instituto de Genebra, realçar a conduta deste Ministerio que, apesar da insistencia em contrário, tinha restringido o ingresso a 100 familias apenas, a título de experiencias, condicionando taxativamente á responsabilidade do patrocínio internacional, á prova de serem de agricultores e ao compromisso da Companhia Terras do Norte do Paraná receber e localizá-las convenientemente, isto é, sem a ameaça de formar-se uma concentração estranha e hostil no seio do territorio nacional, satisfazendo integralmente os requisitos e exigencias da legislação em vigor.

Melhor do que ninguém, sabe v. exa. da minha opposição em todas as reuniões ministeriais á vinda em massa das familias assirias e, por isto, bem pode avaliar da porvidencia e improcedencia de se me atribuir a autorização da entrada em tais condições.

Do inquerito procedido, verifica-se tambem que nenhuma das impugnações feitas a proposito do encaminhamento do pedido da Liga das Nações foi concretizada e, no invés de que se afirmou, que «nenhuma acusação se tinha a levantar contra qualquer funcionario brasileiro».

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1934. — Salgado Filho.

Apreciando o relatório que o sr. Salgado Filho lhe remetteu, o chefe do governo provisório deu o seguinte despacho:

«Aprovo o parecer. Remeta-se este processo ao Ministerio do Exterior para informar aos interessados não ser conveniente a imigração dos assirios para o Brasil. Em 26-6-1934. — Getúlio Vargas».

O edificio da Escola Normal de Lages

O prazo para as propostas de construção

O Governo do Estado prorrogou, por mais 9 dias, o prazo para apresentação de propostas para a construção do edificio da Escola Normal de Lages.

Assim, expirará a 1 de agosto vindouro, e não a 23 do corrente, aquele prazo.

A promulgação da Constituição

RIO, 10 (via aérea). — A nova Carta Magna do país será promulgada sábado, segundo é voz corrente no seio da Assembléa. Assim succedendo se procederá, domingo, a eleição presidencial.

Embora os opposicionistas trabalhem afanosamente para apresentarem um nome, que ainda não encontraram, em opposição ao do sr. Getúlio Vargas, este será eleito por uma maioria esmagadora.

A situação na Alemanha

O discurso pronunciado pelo ministro Goebbels

BERLIM, 10 (via aérea) — O sr. Goebbels, ministro da Propaganda, pronunciou, hoje, á noite, o seguinte discurso, irradiado por todos os postos emissores da Alemanha:

«Compatriotas alemães.

Ao dirigir-vos a palavra, desejaria poder falar ao mesmo tempo, ao estrangeiro. Quero que sejais testemunhas das mentiras e calúnias sem exemplo na historia do jornalismo. O dia 30 de junho passou na Alemanha sem atritos, sem a menor commoção interna. A calma e a ordem não foram perturbadas em todo o país. A população, nada tendo acontecido, partiu, parte para o descanço do fim da semana, parte continuou a trabalhar sem interrupção. O povo inteiro acolheu com um suspiro de alívio o ato de salvação do «fuehrer», que preservou a Alemanha e ao mesmo tempo o mundo, da pior das catástrofes. A imensa onda de confiança cresceu em todo o país. Se alguma cousa ha modificado na Alemanha, é a maior dedicação do povo ao «fuehrer» e ao regime que este representa. Eu tinha motivos para acreditar que a imprensa internacional do mundo inteiro que mantem correspondentes qualificados e bem remunerados, em Berlim e outras cidades do Reich, com a possibilidade de serem informados a respeito dos acontecimentos de trinta de junho de maneira identica a das testemunhas oculares e auriculares, tivesse exposta e julgado os acontecimentos com a verdadeira clareza, como é do praxe nas relações internacionais.

«Que fez, entretanto, a imprensa internacional? Com exceção de alguns jornais estrangeiros serios que não perderam o sangue frio, o resto da imprensa internacional caiu no delirio da excitação maliciosa e da calúnia historica. E' preciso que seja dotado de excesso de imaginação doentia para se poder dar abrigo a tais odios e a tais mentiras covardes. O governo alemão nada disse até o presente, a respeito desses métodos. Considerou que estava abaixo de sua dignidade discutir sobre a especie do jornalismo calculador e mentiroso. Expôs, com franqueza sem exemplo, ao seu povo e ao mundo inteiro, os acontecimentos de trinta de junho. Não occultou e honrou a verdade.

«A imprensa alemã auxiliou o governo, com disciplina e compreensão dignas de merito. Provou que o trabalho de educação do regime nazista não foi esteril. A lei de imprensa de 4 outubro de 33 prescreve aos jornalistas o dever de expôr sinceramente do

que tratam e julgar com toda a sinceridade.»

O orador afirma que os governos de outras nações aproveitaram largamente essas prescrições e acrescenta que a imprensa alemã nunca procurou tirar partido da infelicidade dos demais povos.

«Como respondeu a imprensa estrangeira a esta nobre concepção do jornalismo? Todos os correspondentes estrangeiros puderam verificar que a calma e a ordem não foram perturbadas em só instante no país, que o povo em conjunto saudava os acontecimentos, que o entusiasmo pelo «fuehrer» havia duplicado, que não era possível falar em crise do regime, mas apenas na supressão dos rebeldes e que, por fim, o regime ficava definitivamente reforçado.

O sr. Goebbels enumera os boatos contraditórios espalhados pela imprensa estrangeira e cita jornais e postos emissores radio telegrafico; precisa noticias propagadas a respeito da prisão do ministro von Papen e outros e continua: «Sejam-me poupados outros detalhes que me enchem de asco, ao considerar o conjunto da imprensa estrangeira.»

«Concluindo, julgo falar em nome de todo o povo alemão para protestar com cohera e indignação contra semelhantes processos.»

Declarou com toda a clareza que o governo alemão está resolvido a não tolerar na Alemanha, futuramente, correspondentes estrangeiros que excitam os povos uns contra os outros e criam uma atmosfera que torna impossível todas as relações honestas de umas nações para com as outras.

«Isto continuou — não tem evidentemente nada que ver com a liberdade de opinião. Os demandos furiosos constituem um crime jornalístico que não honra nenhum povo, não atingem aqueles que são visados e recaem sobre os proprios autores. Com ausencia completa de escrúpulos, os fabricantes profissionais de mentiras publicam mundial e são os povos, em ultima análise, que suportarão todas as conseqüencias de tais métodos.

«Agradecemos ao destino, que permitiu suprimir da Alemanha este jornalismo de baixo estofe. Sómente por este preço, conseguimos obter respeito dos povos que o respeitam e não comete o erro de confundir os outros povos com tais jornalistas. Sabe que existem em toda a parte jornalistas dignos e servidores da verdade, mas outros cultores profissionais de mentiras, aos quais o povo alemão não pode responder senão com uma explosão de raiva e um imenso brado de nojo.»

Superior Tribunal de Justiça

Em sessão ordinaria reunem-se, hoje, os membros do Superior Tribunal de Justiça.

CONSELHO CONSULTIVO

Na sessão de ante-onhem do Conselho Consultivo do Estado, o sr. conselheiro Clementino de Brito apresentou o seguinte

PARECER

«Considerando que a Aerolloyd Iguaçu S. A. em a petição dirigida ao Sr. Cel. Interventor Federal, e presente a este Conselho sob n. 240, de 10 do corrente, em que solicita uma contribuição financeira unica de cem contos de réis (100.000\$000) para a instalação de uma base aérea nesta Capital e para a aquisição de maior quantidade de material volante, e de uma subvenção de mil réis (\$1000) por quilometro regularmente traçado no territorio deste Estado, mediante horário previamente aprovado pelo Governo, diz que a vantagem principal do seu serviço sobre o tráfego internacional aéreo da costa brasileira consistirá:

1- da saída diária (menos aos domingos) dos aviões, desta Capital;

2- da penetração do interior do Estado e do planoalto de Lages, inclusive;

3- da ligação das diversas cidades com a Capital, eliminando o transporte intermediário, dispendioso, e, o que é mais, moroso, do qual os habitantes de Laguna, Itajaí, Blumenau e Joinville são obrigados a utilizar-se para alcançar os hidros internacionais da costa que, por sua vez, têm o inconveniente do transporte intermediário para os passageiros chegarem a Curitiba (via Paranaguá) e a São Paulo (via Santos);

considerando que, pelas vantagens acima descritas, se vê o grande beneficio que trará ao commercio, pela facilitação de comunicações, o estabelecimento das linhas que se propõe crear e manter a Aerolloyd Iguaçu S. A., mas, considerando que o Estado, no momento, não pode atender ao pedido da requerente tal qual elle é feito, devendo

Município de Concordia

Por decreto de ontem, o sr. cel. Aristiliano Ramos, interventor Federal neste Estado, desmembrou do município de Cruzeiro os distritos de Itá, Concórdia e Bela Vista, e parte dos de Ipirá e Irani, que passam a formar o novo município de Concórdia, com sede na actual freguezia desse mesmo nome.

Esse ato do sr. cel. Interventor atende ás aspirações das populações daqueles distritos e é de inegável finalidade prática, visando maiores facilidades administrativas daquelle futura região do Estado.

O Governo do Estado val, pois, assim, ao encontro dos interesses da zona elevada á categoria de município e que apresenta enormes possibilidades de desenvolvimento, agora grandemente facilitado. O município de Concórdia será instalado no dia 29 do corrente e a sua sede, por efeito do decreto de ontem, passará á categoria de vila.

A comarca de Cruzeiro continuará, entretanto, com jurisdição extensiva a todo o território da nova comuna.

Republica Juliana

A data de 29 de Julho, de alta significação na historia patria, é especialmente cara á cidade da Laguna, pois foi allí que, a 29 de Julho de 1839, os gloriosos farroupilhas proclamaram a Republica Juliana.

Ao que sabemos, a referida data será condignamente comemorada na terra que se orgulha dos feitos de Anita Garibaldi e de ter dado á Patria, entre muitos outros varões illustres, Rafael Pinto Bandeira, Jeronimo Coelho e Souza França.

Entre as festas projetadas, figuram partidas de futebol, entre quadros locais e um combinado florianopolitano, que, com o nome de Riachuelo, deverá partir para allí a 27, a bordo do paquete Max.

Diversos desportistas desta capital, entre os quais é figura destacada o sr. Agapito Rodrigues Veloso, estão em franca actividade, esforçando-se para levar á Laguna um combinado que faça boa exhibição.

Consta-nos que Laguna receberá, na mesma occasião, a visita de uma embaixada do Lira Tennis Clube

Mais um recorde batido!

Ketter Brown saltou 4 metros e 37 cm vara

NOVA YORK, 10 (via aérea) — Ketter Brown, o grande atleta norte-americano, acaba de derrubar o recorde mundial do salto com vara, transportando o sarrafo a 4 metros e 37 centímetros.

Na mesma competição em que foi batido este recorde, Marty conseguiu saltar 2,055 metros em altura, chegando proximo do recorde do mundo, que lhe pertence com 2,066 metros.

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO
Empresa Grafico - Editora Ltda
REDATOR SECRETARIO:
CLEMENTINO DE BRITO
REDACTORES:
Borrero Filho, Iena de Araujo
Germano da Oliveira e Antenor
Morais
DIRETOR GERENTE:
ARTUR BECK
Redação e administração:
RUA JERONIMO CORREIA, 15
Telegrams: - REPUBLICA
CAIXA POSTAL 158 TELEFONE 102

ASSINATURAS:
Na Capital
Ano 40\$00
Semestre 22\$00
Mês 4\$00
Número avulso 2\$00
Fora da Capital
Ano 44\$00
Semestre 23\$00
Estorior, mais 20%

A correspondência com valor de
clarado e a que disser respeito a
assinaturas e números deverão ser
encaminhadas ao diretor-gerente
Artur Beck.
A redação não se responsabiliza
por conceitos emitidos em artigos
ou notas assinadas.
As assinaturas de «República» de-
verão ser todas, sem exceção, pa-
gas antecipadamente. A disposição
dos interessados estará sempre
nesta redação um dos nossos su-
bilhões.

Defesa florestal
A experiência continua a ver
ainda a mais sabia mestra do
vida.
Os peões mais adiantados de-
vem por isto nas servir de guia,
se pretendemos progredir de lu-
zes de conhecimentos já adquiri-
dos.
Assim sendo diremos, com um
ferozismo paladino do nosso en-
frentamento, que nenhum pro-
blema mais sério do que o das
florestas se pode opor no Brasil,
nenhuma causa mais santa do que
a das árvores para existir, por-
que os vivemos não pela tradi-
ção, onde a religião expontânea,
principalmente representada pelas
medas, é um elemento indispensá-
vel da vida, cujo debraste só o
drázo justifica e a consciência dos
homens pode permitir.
Os males oriundos da extermi-
nação de nossas matas, já se apre-
ciam e os seus efeitos serão ain-
da maiores se providências não fo-
rem tomadas a tempo de se evitar
a ruína do país.
Os serviços de reflorestamento,
já regulados em alguns Estados,
ainda não passaram ao terreno da
prática, de maneira que a nossa
economia continua a sofrer com o
desperdício desses notáveis tesou-
ros naturais.
O que se nota no seio da Il-
luminidade, que, por efeito da ci-
vilização, se encontra já na mais ter-
rível luta da existência, porque se
opõe em obedecer de leis limitadas
da vida, — o mesmo está pondo
em revolta o plano físico, que o
progresso ou, antes, a falta de sen-
so tem provocado, tentando domi-
nar essas mesmas leis eternas que
regem o cosmos.
A nossa imprevidência seria a
causadora, como em tudo mais, das
más cataclismos sociais que pertur-
bam a felicidade e a paz univer-
sais.
O progresso e a civilização têm
os seus limites; por certo contem-
plam sejam respeitadas.

Defesa florestal

V. M.
«Jornal das Moças»
AGENCIA PROGRESSO
Rua Felipe Schmidt,

PELO DESPORTO

Conselho Técnico da F. C. D.

J. Oliveira voltou a tratar, pelas colunas de um jornal florianopolitano, do debate caso Iris x Atlético, já, felizmente, definitivamente resolvido.
Como é do conhecimento do público, o quadro do Atlético nos últimos dez minutos, conseguiu tres goals e, assim, empatar a partida pelo score de 3 a 3.
O capitão do quadro tricolor, ao terminar a pejeira em que estivera prestes a sofrer uma derrota, resolveu protestar contra a validade de um goal do Iris, resultante de um penalty, alegando que este não fora batido de acordo com as regras em vigor.
Ouvindo o arbitro da partida, o mesmo em relatório, afirmou que o penalty fora batido regularmente.
Baseado nas informações do arbitro, desportista me- recidamente conceituado em nossa terra, o Conselho Técnico opinou pela aprovação da partida, contra o voto apenas do representante do Atlético, e a diretoria da Junta Organizadora aprovou o parecer do Conselho.
J. Oliveira, que é membro da diretoria da Junta Organizadora, veio pela imprensa atacar desabridamente os membros do Conselho que apinaram pela aprovação do jogo.
Sua atitude, como é natural, causou extraneza, pois S. S. não cessa de afirmar que todos que se interessam pelo desporto «devem fazer obra construtiva, sem paixões que tudo destroem».

J. Pereira, pelo O Estado, Cassio Fonseca, pela A Patria, e D. S. Porto, por este diário, fizeram a defesa do Conselho.
J. Oliveira, «perfeito conhecedor das regras de futebol» vem agora dizer sua abalizada opinião sobre o modo como deveria ser resolvido o caso Iris x Atlético: «os dois quadros deveriam comparecer em campo, afim de ser batido novamente o tiro máximo».
Assim, se resultasse do tiro um goal (e não houvesse novo protesto, é claro), seria confirmado o empate da partida verificado a 3 de Junho; se, porém, o keeper tricolor fizesse uma das suas «magistrais defesas», o resultado da partida seria a vitória do clube pelo qual tanto se interessa J. Oliveira, depois de ter sido durante algum tempo representante, no Conselho, do outro clube interessado no caso.
Em suma: seriam contados ao Atlético mais dois pontos. Engraçado! Não acham os leitores?

O quadro do Iris iria ao campo somente oferecer ao adversário oportunidade de em vez de um ficar com dois pontos.
Causa pasmo que um «grande interpretador» das disposições relativas ao futebol, esqueça o que o Regulamento estabelece sobre jogos empatados, no caso em que um dos quadros disputantes tenha de perder o ponto.
Este de nenhum modo, caberia ao adversario, que ficaria apenas com 1 ponto.
J. Oliveira, entretanto, acha que o Iris devia filantropicamente dar oportunidade para

o adversario ficar com dois pontos
Sabia lição quis J. Oliveira impingir aos ignorantes! Mas... incompreendido, pregou no deserto.

D. S. Porto

Anita Garibaldi F. C.
Firmada pelo Sr. Andrio da Silveira Penha, recebemos comunicação de ter sido dissolvida a sociedade Mineraria F. C. do distrito de João Pessoa, e fundada em substituição outra agremiação que tomou o nome de Anita Garibaldi F. C. com a seguinte diretoria: presidente — Hildebrando Loureiro, vice-presidente — Laureano Tavares, 1. secretario — Andrio Penha, 2. secretario — Francisco Candido, 1. tesoureiro — Augusto Bouslind, 2. tesoureiro — João Edeltrudes, procurador — Laudelino Souza, diretor desportivo — João Flor, capitão do 1. quadro — Julio Silva; capitão do 2. quadro — Dorval Vicente; comissão de sindicância: Jeronimo Souza, José da Silveira e Alberto Cardoso.

José Santos da Silva e Nair Santos da Silva participam o nascimento de seu primogenito Aderbal José. 10-7-934

A cura da Tartamudez

Nova York (SIPA) — Certas diferenças metabólicas no organismo humano, cujo descobrimento parece indicar a causa, e provavelmente, a cura, do que o vulgo considera como um defeito físico, mas que em realidade não passa de ser uma molesta crônica acabam de ser reveladas na Universidade de Washington como resultado de intensa investigação científica.
Fundamentou-se esta investigação sobre a ideia de que a tartamudez provinha de certas deficiências inorgânicas do sangue, e agora trata-se de se seguir fazendo experiências até atingir com a cura do mal, invertendo, para tal fim, os processos do organismo que criam a desordem.
O fato do individuo gago ser normal em todo o sentido menos o que diz respeito à emissão das palavras, explica por que este impedimento tem permanecido um misterio através dos seculos.
Entre as experiências que se estão realizando, ha uma que consiste em administrar glicose aos gagos, e outras que tratam de estudar os fóstatos de cal e de potassa no sangue. Foi constatado que o calcão total no sangue e o calcão não difusível se encontram nos tartamudos em quantidade maior que a normal.
Ainda outras experiências consistem em provocar a acidez e a alcalização nos tartamudos, e submetê-los a certos regimes alimentícios para observar as reações químicas e minerais. Os resultados obtidos até agora parecem indicar que a tartamudez provém duma falta de adaptação entre os elementos inorgânicos no corpo.

Biblioteca Pública O Cardeal Paceli

Durante o mês de junho findo entraram para a Biblioteca Pública livros, revistas e jornais o foram feitas sessenta e sessenta consultas.

Revistas

Revista da Sonana, A Noite Ilustrada, O Pensamento, Póu-Fon, adquiridas por assinatura; Esculápio (revista médica), Revista Sinátrica, Revista Médica do Paraná, Atas Cíbas, Publicações Médicas, doadas pelo dr. Donato Melo.

Jornais Catarinenses

Diário Oficial, República, O Estado, A Patria, O Apostolo, do Florianópolis; Folha Nova, Notícia, Kolonia Zeitung, de Joinville; A Cidade, Blumenauer Zeitung, Der Urwaldsboote, de Blumenau; A Imprensa, do Tubarão; Correo do Sul, A Cidade, O Albor, da Laguna; O Libertador, O Farol, de Itajaí; O Progresso, O Hóbito, de Brusque; O Agricultor, do Rio do Sul; Volks Zeitung, de São Bento; Jaraguá, do Jaraguá; Avante!, do Canoinhas; Comércio, do Porto União; O Liberal, de São Francisco; Cruzeiro do Cruzeiro do Sul; A Póca, de Lages.

Jornais dos demais Estados

Diário Oficial, A Noite, Correo da Manhã, O Globo, O Radical, Jornal do Comércio, Aurora, do Rio de Janeiro; O Estado de S. Paulo, Diário de S. Paulo, Diário da Noite, do São Paulo; O Clarim, O Astro, do Matão (Est. do S. Paulo); A Potenciação, Correo do Povo, de Curitiba; Diário de Pernambuco, Diário do Estado, de Recife; União, O Comércio da Paraíba, de João Pessoa; Diário Oficial, do São Salvador; Diário Oficial, do São Luiz; Diário Oficial, do Manaus; Diário Oficial, de Teresina; Correo Mineiro, de Minas Gerais.

Consultas

Table with columns: Expedientes, Diurno, Noturno, Idiomas, Classes. Includes rows for Portuguese, French, English, Spanish, Latin, etc.

Pequereu Habeas Corpus PARA REINGRESSAR NO EXERCITO
Rio, 10 (via aérea) — O major Chevalier, que foi reformado administrativamente, requereu ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de «habeas-corpus» afim de, em face do decreto 24.297 de 28, de maio findo, poder reingressar nas fileiras do Exército, de onde foi afastado por motivos de ordem pública.

II. Chaplin; doados pelo Comte. Lucas Boiteux; Relatório do Município do Rio do Sul de 1931 a 1933; doado pelo Profeito Municipal do Rio do Sul.

Revistas

Revista da Sonana, A Noite Ilustrada, O Pensamento, Póu-Fon, adquiridas por assinatura; Esculápio (revista médica), Revista Sinátrica, Revista Médica do Paraná, Atas Cíbas, Publicações Médicas, doadas pelo dr. Donato Melo.

Jornais Catarinenses

Diário Oficial, República, O Estado, A Patria, O Apostolo, do Florianópolis; Folha Nova, Notícia, Kolonia Zeitung, de Joinville; A Cidade, Blumenauer Zeitung, Der Urwaldsboote, de Blumenau; A Imprensa, do Tubarão; Correo do Sul, A Cidade, O Albor, da Laguna; O Libertador, O Farol, de Itajaí; O Progresso, O Hóbito, de Brusque; O Agricultor, do Rio do Sul; Volks Zeitung, de São Bento; Jaraguá, do Jaraguá; Avante!, do Canoinhas; Comércio, do Porto União; O Liberal, de São Francisco; Cruzeiro do Cruzeiro do Sul; A Póca, de Lages.

Jornais dos demais Estados

Diário Oficial, A Noite, Correo da Manhã, O Globo, O Radical, Jornal do Comércio, Aurora, do Rio de Janeiro; O Estado de S. Paulo, Diário de S. Paulo, Diário da Noite, do São Paulo; O Clarim, O Astro, do Matão (Est. do S. Paulo); A Potenciação, Correo do Povo, de Curitiba; Diário de Pernambuco, Diário do Estado, de Recife; União, O Comércio da Paraíba, de João Pessoa; Diário Oficial, do São Salvador; Diário Oficial, do São Luiz; Diário Oficial, do Manaus; Diário Oficial, de Teresina; Correo Mineiro, de Minas Gerais.

Representará s. s. o Papa no Congresso Eucarístico

GENOVA, 10 (via aérea) — O cardeal Paceli, que representará o Papa no Congresso Internacional Eucarístico, que se realiza este ano em Buenos Aires, segue para a America do Sul no dia 24 de setembro, a bordo do Conte Grande.

O navio italiano levará hasteada a bandeira do Vaticano, devendo chegar à capital argentina a nove de outubro.

Foi reduzido o numero dos sem trabalho

BERLIM, 10 (via aérea) — O numero dos sem trabalho foi reduzido no mês de junho proximo passado, a dois milhões quatrocentos e oitenta e dois mil, tendo o ministro do interior dirigido aos governos dos países amigos uma comunicação nesse sentido.

O Lloyd Brasileiro vai ser remodelado

RIO, 10 (via aérea) — Tratando sobre o remodelamento do Lloyd Brasileiro, que será feito dentro de breves dias, um dos matutinos locais se diz informado de que o ministro José Americo declarou não haver fundamento nas notícias de que tenha sido indicado o nome de um oficial superior da armada para presidente da empresa.

Companhia Palmeirim-Medina

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Augusto Costa, digno secretario representante da grande companhia de comédias Palmerim Silva-Ceci Medina.
Na agradável palestra que manteve na redação deste diário, o sr. Augusto Costa comunicou-nos que a importante companhia, que dispõe de um elenco de la ordem, dará nesta capital uma serie de espetáculos, devendo extrair a 24 do corrente, no teatro Alvaro de Carvalho, com a magnífica comédia Feição, da autoria de Oduvaldo Viana.
Agradecendo a visita do sr. Augusto Costa, República faz votos que a companhia, de que é ativo secretario representante, alcance em Florianópolis completo exito.

BREVEMENTE aparecerá nesta capital o diário
Correio do Estado
Jornal Independente
Político — informativo — amplo noticiário telegrafico
Direção de Flavio Borlotuzzi Souza

O sabão
«Virgem Especialidade»
de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca registrada)
recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa commum

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

A N O I

Florianópolis, 13 de Julho de 1934

NUMERO 98

O'TIMO NEGOC'CIO

VENDE-SE, no distrito do Ribeirão, muito pro- ximo á base da Aviação Naval, uma ótima proprie- dade, com duas casas, ambas alugadas, e um ex- celente pomar.

Magnifico ponto para negócio. Trata-se com o proprietário, Alexandre Lopes no Alto Ribeirão.

Imperial
- O SEU CINEMA -

Hoje - a's 7 horas

Mais um luxuosissimo filme da FOX em sua 'fase de luxo'

ELISSA LANDI
A Imperatriz do gesto

WARNER BAXTER
O summo amante do cinema no Jerno

Novos amores

O MAIS INTERESSANTE DESTA ANO!
O romance sudacioso de uma ballarina famosa, que conheceu gloria, aventuras e amor
— Produção de HENRY KING para a FOX-Movietone —
Não será exibido em matinée

Preços 2\$500 e 2\$000

Sabado - às 7 horas - **Finalmente** **Domingo** - às 9 e 8 horas -

O FILME GRANDIOSO, ESPECTACULAR, QUE, PE'A PRIMEIRA VEZ, REUNIU EM UMA FORMIDAVEL INTERPRETAÇÃO, OS TRES IEMAOS

BARRY MORE

Rasputin e a Imperatriz

Muscos tipicamente russa! Córos da Opera do Chicago
A mais vigorosa e luxuosa reconstrução da grandeza, apogeo e queda do maior dos Imperios!

Obse x val - Os nossos filmes sempre têm uma MARCA produtora - Uma garantia de Exito e de confiança



HOJE - A's 7 horas

2 Filmes no programa 2

Melodia Cubana

O filme que tem feitiço brasileiro...

2 Matar para viver

O último far-west com GEORGE O'BRIEN
Preços 1\$500 - Galeria \$600

Os amores de Henrique VIII

pe'lo seu Incontestavel valor, é uma das produções que raramente se assistem!
É uma criação imortal!

O marido da guerreira

Esta deliciosa "charge" ao Feminismo, a Mitologia e seus ídolos de tunica e bar- bichas, já não é uma comédia... É uma autentica metralhadora... de gargalhadas!
ELISSA LANDI - DAVID MANEIS

Guarda Secreta

30 minutos de emo- ções fortissimas

O dinheiro não dá felicidade... Ele era miseravel, homem - mas feliz, vivendo apenas de um sorriso de mulher bonita!

AL JOLSON
em

O Venturoso Vagabundo

Madge Evans
Frank Morgan
Harry Langdon

Domingo

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o anivers- ario natalicio do nosso pre- zado conterraneo sr. Mario Couto, funcionario da Direto- ria do Departamento Regio- nal dos Correios e Telegrafos e estimado presidente da Fe- deração Cooperativa de Pes- cadores deste Estado.
Republica cumprimenta-o prazeirosamente.

Fazem anos hoje:
a exma. sra. d. Hortencia L. Aducci veneranda geni- tora do sr. dr. Fulvio Aducci, advogado nesta capital;
o jovem Amauri, filho do sr. Ataliba C. das Neves;
a menina Cesarina, filha do sr. Manuel A. da Silveira;
a menina Djanira, filha do sr. Timoteo Moraes;

VIAJANTES

Dr. José Ricaldone
Passageiro do avião da Con- dor chegou ontem á nossa capital o sr. dr. José Ricaldone, medico de nomeada em Porto Alegre, e que já residiu por longo tempo em Lages.
Capitão Ernesto Nunes
Acha-se nesta Capital o sr. Capitão Ernesto Nunes, pre- feito municipal de Timbó.

Marcolino Cabral
Procedente de Tubarão, está nesta capital o sr. Marco- lino Cabral, prefeito munici- pal ali.
Pedro Kunn
Vindo de Anitapolis, está nesta Capital o Sr. Pedro Kunn membro do diretorio distrital do Partido Liberal daquele distrito.

Do Rio de Janeiro regres- sou o sr. Francisco Treska Ju- nior, aluno da Escola de Bel- las Artes.
Regressou ontem para Ma- fra, em companhia de sua ex- ma. esposa, o sr. dr. Eudides Mesquita.

Estão nesta capital os srs. Oscar W. Bremer, Germano Gadotti, Luiz Rigo, Hermínio Serz e Sábino Uber, respecti- vamente presidente, vice- presidente, secretario e membros do diretorio municipal do Partido Liberal de Timbó.

Vindo de Timbó, acha-se nesta capital o sr. Ricardo Beier, negociante ali.

Acha-se nesta capital o sr. Leandro Longo, escrivão em Encruzilhada.

Vindos do municipio de Timbó estão, nesta capital os srs. José Bona, industrial, Henrique Lichter, lavrador, Martinho dos Santos, indus- trial, e João Hochheim, me- canico.

Está nesta capital o sr. Antonio Fontanella, intendente de Azambuja.

Vindo de Gravata, onde é intendente, está nesta capi- tal, o sr. Antonio Bezz.

Procedente de Braço do Norte, onde é intendente, esta entre nós o sr. Bernardo Francisco Lock.

Hospital de Caridade

Foi o seguinte o movimen- to do Hospital de Caridade durante a primeira dezena do corrente mês:
Existiam em tratamento 198 enfermos, sendo 115 homens e 83 mulheres; entraram 38 homens e 22 mulheres; tiveram alta 31 homens e 13 mu- lheres.
Ficaram em tratamento 112 homens e 90 mulheres.
Faleceram os seguintes:
João Fernandes, José Silves- tre Amorim, Romualdo Hila- rio, João Pereira da Silva, Mi- guel João Pereira, Eulina dos Santos Bastos, Virgínia Gar- cia.
A Farmacia do Hospital aviu para as enfermarias 511 formulas e no consultorio fo- ram feitas 70 consultas, 1.516 curativos e 14 operações.

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS
Luxo - Conforto - Elegancia
Empres distribuidora da WARNER FIRST N. PICTURE
(Companhia n. 1)

David Wille Lupin
representante do filme
A SEVERA

desejando proporcionar ao público desta capital e para que o mesmo possa ser apreciado por todas as classes, resolveu dar a ultima exhibição

HOJE - às 7 1/2 horas - HOJE

A preço popular de 1\$000

DOMINGO
Sessão Chic feminina
Com o celtico filme
Pela Fechadura

Agradabilissima historia de amor com a mais linda mulher da ICAV FRANCIS e com o alinhadissimo galã, que é GEORGE BRENT
DRAMA LINDISSIMO COM LUXO E DISTINÇÃO.
É NOVIDADE
— Preços —
Sras. e Sras 1\$500 - Cavalheiros 2\$500

Sabado - a's 7 e 8 1/2 horas

Um grandioso filme, que encerra um lindo romance de amor.

Eterna tentação
com RICHARDO ARLEN e GLORIA STUART
Preço 1\$000

CONTEMPLAI
A formidavel programação do "lider"

Nós e o destino, S. O. S. Iceberg. Ao ralar da vida, Amor na corte, Sonho prateado, Atração dos ares, Opera dos pobres, Fome por gloria, O prisioneiro, O vidente, Voltaire, Belezas em revista, Mocidade heroica, Sla- tonia do amor, Guerra das valses e Eu e a Imperatriz etc. etc.

Roosevelt em visita ao Haiti

AS FORÇAS DA MARINHA NORTE-AMERICANA SE- RÃO RETIRADAS DES- SE PAIS

WASHINGTON, 10 (via aérea) - Dizem de Haiti que o presidente Roosevelt chegou ante-ontem a San Juan, em Porto Rico, segundo horas depois para Saint Thomas. Na sua passagem por Haiti, o presidente Roosevelt, dis- cursando, disse que as forças da marinha norte-americana seriam retiradas do territorio de Haiti dentro de quatro se- manas.

Esta comunicação foi rece- bida com grande regosijo pe- la população local.

Virá ao Brasil uma turma italiana de atletismo

ROMA, 10 (via aérea) - A equipe italiana de atletismo, que vai excursionar á America do Sul, embarcará no fim des- te ano juntamente com a tur- ma de pugilistas amadores. Essas duas equipes visita- rão o Brasil em primeiro lu- gar.

O TEMPO

São as seguintes as previ- soes da Estação Meteorologi- ca desta capita, para o perio- do das 18 horas de ontem ás 18 de hoje:
TEMPO - bom, com nebu- losidade e nevoeiro.
TEMPERATURA - Estavel á noite e em elevação de dia.
VENTOS - de norte a les- te, frescos.
A temperatura 'maxima foi 21.1 e minima 11.6.

Piano

Aluga-se um, completamen- te novo. Tratar á rua Blume- nau, 53.

Comunica- ção

Comunicamos ao publico e, em particular, aos srs. Mutua- rios da Financiadora Predial Ltd. para os devidos fins, que a "Garantia do Lar" Sociedade Brasileira de Financiamento Predial Ltd., com sede em Por- to Alegre, á rua do Rosário 43, edificio o "Bastião Fint", Caixa Postal 342, é a unica Sociedade Fidejussora, habilitada a amparar os creditos dos srs. Mutuarios da primeira, em vir- tude da exclusividade e garan- tias outorgadas, não se res- ponsabilizando por qualquer transferencia de creditos que se v rifique com qualquer cu- ta. Sociedade congere, e.
Maiores esclarecimentos do dia 18 em diante com José Gelian Blasco no Hot. I Laporta.

(31)

Irmadade de N. S. do Mont Serrat

Do sr. secretario da Mesa Administrativa da Irmadade de Nossa Senhora do Mont Serrat, **Republica** recebeu um convite, que agradece, para assistir á inauguração da ca- pela-mór da igrejainha que tem como padroeira Nossa Senho- ra do Mont Serrat e que se realizará no proximo domín- go, ás 16 horas.

Escrituração mercantil

Ensino particular, pratico e rápido.—Informações nesta re- dação.

Farinha Lactea Nestlé

é o alimento que v. exa. deve dar ao seu filhinho, si quer vê-lo forte,

CIMENTO NACIONAL

Em sacos de papel 43 1/2 kg.

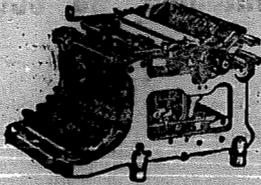
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

MAQUINAS EM GERAL
PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para forra - Maquinas de amolar

Maquinario agricola

arados, grades dosmatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES e DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

CARLOS HOEPCKE S. A.
MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rápido de passageiros e de cargas com os Paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S.FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1 ANNA " 8 CARL HOEPCKE " 16 ANA " 23	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MAX dias 2, 12, 17 e 27
Saídas a 1 hora da manhã Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da vespera das saídas	Saídas as 21 horas	Saídas às 21 hs

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

ORIGENS DE EMBARQUES: Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 12 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.
RUA CONSULHEIRO MAFRA N. 30

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edificio proprio)

End.Tel. "BANCREPOLA" - Codigos: "RIBEIRO" e "MASCOTE" (1ª e 2ª Edição)

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

DESCONTOS - COBRANÇAS

Passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municipios do Estado

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

O/O A' DISPOSIÇÃO		2 % ao ano
O/O LIMITADA	(Depositos desde 5\$000)	5 " " "
O/O AVISO PREVIO	(" " " 20\$000)	6 " " "
O/O PRASO FIXO	(" " " 100\$000)	9 " " "

- Cadernetas gratis com talão de cheques -

Aceita procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estaduais e Municipais.

CORSINI & IRMÃO

- CONSTRUTORES -

PROJETOS e ORÇAMENTOS

Construções civis e hidraulicas

CAIXA POSTAL 97

End. Telegrafico: CORSINI

- - Florianopolis - -

PELES

Concertos de relógios de boas qualidades
Relejoeiro Nicolau Camarões
Rua Jeronimo Coelho n. 39 Rua Fernando Machado. 53

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAQUATIA sairá a 15 de Julho para: Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Bata, Maceió, Recife e Cabedelo	Paquete ITAGIBA sairá a 15 de Julho para: Imbituba Rio Grande Pelotas e Porto Alegre
Cargas para os demais portos, ficam sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro	

PAQUETES A SAIR:

Itaquatia a 15 de Julho	Itatinga a 19 " "	Itagiba a 26 " "	Itapuhy a 2 de Agosto	Itaberá a 9 " "	Itaquatia a 16 " "	Itapura a 23 " "	Itagiba a 30 " "
Para o Norte:					Para o Sul:		
					Itassucé a 21 de Julho	Itaquatia a 5 de Agosto	Itapura a 12 " "
					Itagiba a 19 " "	Itapuhy a 26 " "	

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, á vista do atestado de vacina. A bagagem de porto deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespera das saídas até às 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov., 22 sob—Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"
ARMAZEM — Largo Badaró nr. 3 — Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

Reformam-se chapéus
— DE SENHORAS —
Preço 50000
Rua General Bittencourt 48



V. S. pode agora obter o bom leite condensado marca Moca, em latas que custam 600 reis apenas! Isto lhe permitirá adquirir, em cada vaca, a quantidade exata de que necessita para sustentar o seu bebê ou para preparar uma deliciosa merenda para seu filho.



Washington (SIPA) - Apenas submetendo a diversas experiências uma amostra de solo sintético, os engenheiros empregados em um laboratório de investigações científicas podem indicar a maneira de economizar milhares de dólares na construção dos caminhos, o espaço de vários anos à Gerência Geral de Caminhos vem fazendo investigações relativamente a causa dos fracassos sofridos em certas obras deste gênero, causa que parecia residir na qualidade do terreno. Em alguns casos o pavimento rachava-se porque a terra não constituía base adequada, e em outros tornava-se a superfície acidentada e lamacenta porque, em tempos de chuva, a terra não absorvia devidamente a humidade.

As amostras de tais solos são enviadas ao laboratório, onde são analisadas escrupulosamente. Desta análise pode resultar que determinado solo contenha certa porção de barro, além de areia, pedra e matérias orgânicas, em proporções diversas. Compara-se então esta análise com a de outras terras que estejam dando resultados satisfatórios em circunstâncias semelhantes, e assim podem os engenheiros determinar, em que consiste, o defeito do solo sob consideração. Em certos casos estas análises não resolvem o problema, e então os engenheiros têm que fazer um sem fim de experiências, juntando primeiro um elemento e depois outro, até produzir um solo sintético que dê os resultados desejados.

Ha muitos terrenos argilosos que se tornam mais úteis depois de lhes acrescentar certa quantidade de areia, e, em compensação, ha também muitos terrenos arenosos que dão melhor resultado depois de misturados com argila. Como estes dois materiais se encontram frequentemente a curta distancia da estrada sob construção, não é nada difícil dar ao solo as propriedades necessarias. Porém, vale a substituir a mão de obra, que torna o homem escravo do laboratório. Pelo menos, assim dizem alguns. Mas, se pausarmos e refletirmos um pouco, logo veremos que essas

O sr. Anes Dias será o substituto do professor Miguel Couto na Faculdade de Medicina do Rio

RIO, 10. (via aérea) - O «Correio da Manhã», em editorial, trata da questão da transferência de professores universitários. Encarando a questão, sua legalidade ou não, diz que o motivo determinante dessas transferências está no fato de deixar o governo de preencher a vaga do sr. Miguel Couto na Faculdade de Medicina daqui, trazendo o sr. Anes Dias, do Rio Grande do Sul. Faz considerações para mostrar que o governo pode fazer essa transferência, passando a seguir, a realçar os meritos do sr. Anes Dias, provando, assim, que ele está em condições de merecer essa preferência, pois, entre os nossos escritores de assuntos médicos, é, sem favor, um dos mais conhecidos e de indiscutível valor. Acrescenta que seus trabalhos denotam, além do mais, um pendor para certos estudos que não podem, com justiça, ser considerados estranhos ao nosso magistério superior, que os tem, também, ventilado mas que em suas mãos assumem o aspecto de uma predileção assás significativa. Portanto, trata-se de um cientista que a uma cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina subirá com as credenciais necessarias.

acusações são, quando muito meias verdades. Pois a ciencia destrói tão depressa como cria, e disto resulta um aumento na soma das necessidades e atividades do ser humano. A ciencia pode não sobre carregar o mundo com os seus produtos, pois ela elimina à medida que vai inventando. No mesmo ato cria e destrói. Quando inventa A, torna inutil B.

A ciencia não se compadece de nada. Mãe eterna do moderno, é também, paradoxalmente, mãe eterna do antiquado. Sem as novas coisas que cria constantemente, seria hoje bastante maior o numero de desempregados. Se não houvesse nada novo, o mundo teria que aguentar-se com o velho empantando este durasse. Mas depois?... O numero infinito de coisas novas que a ciencia produz, necessitamemente, faz com que a gente as deseje e as adquira, e que, por fim, de parte as coisas velhas. O bem estar do mundo não consiste pois em atalhar a ciencia, mas, antes, em impulsiona-la.

Faculdade de Direito

Findas as férias regulamentares, reabriram-se ontem as aulas desse estabelecimento de ensino superior, que, consoante já noticiamos, se instalou recentemente em prédio proprio, à rua Esteves Junior, n. 11. Aproveitando a ocasião do reinício das aulas, o sr. dr. Diretor congratulou-se com os academicos pela nova instalação da Faculdade em prédio especialmente adquirido para esse fim, o que representa estar cumprida uma parte do programa que a diretoria traçou este ano. A segunda parte que é a fiscalização federal, disse mais o sr. dr. Diretor, já está devidamente encaminhada, sendo esperada para breves dias a solução do requerimento que enviára ao sr. ministro da Educação, depois de haver feito o depósito de 7.500\$000 para atender as despesas decorrentes da inspeção e fiscalização no corrente ano.

Após essa comunicação do sr. dr. Diretor, que causou ótima impressão aos alunos daquela estabelecimento, acompanhados do acadêmico Luiz de Souza, chefe da Secretaria, visitamos todos os departamentos da nova instalação da Faculdade, sendo gentilmente informados dos melhoramentos e reformas que vão ser feitos em alguns deles. Surpreendeu-nos, todavia, a biblioteca da Faculdade, que, organizada somente de doativos, no periodo relativamente curto de dois anos, já conta com cerca de dois mil volumes versando exclusivamente sobre Direito, e entre os quais se encontram obras de inestimável valor. O mobiliário da Faculdade também é digno de registro, todo de madeira de lei e aspecto moderno como é. Do sr. dr. Diretor ouvimos ser intenção da diretoria, construir futuramente um prédio para a Faculdade, no terreno dos fundos, o qual terá frente para o Largo Fagundes.

O atual prédio será então destinado a ser a Casa do Estudante. Diante do que viu e ouviu, o representante da «Republica» deixou a Faculdade convencido de que ela é mais uma daquelas grandes realizações que só a dedicação dos catarinenses sabe victoriosamente empreender.

DR. IVENS DE ARAUJO - Advogado - Das 8 ás 10 das 12 ás 14 e das 17 horas em diante. ESQ. DEODORO, 26 - TEL. 3190

O fantasma do cemiterio

ALUIZIO NAPOLEÃO Serviço da F. B. I., especial para REPUBLICA

Fazia um tempo magnifico, apesar do aguaceiro que caíra durante toda a semana. A lua distillava à sua frouxa claridade sobre a terra, num ar impregnado voluptuosamente e morno. Limpia, a estrada era como um véu de noiva estendido ao longo do matagal. O caminho não se via viv' alma. Apenas João Silvino e seu fogoso animal marchavam no meio do silencio noturno.

O caboclo, chapéu de coco caído atoa na cabeça, o gibão justo ao corpo, ia pensativo, perdido na corrente agradável de suas cismas. De vez em quando interrompia a cadeia de suas ideias, quando um inocente galho estalava dentro da quietude ambiente ou qualquer animalzinho, inquieto roçava mansamente nas folhas secas das arvores. Então, fazia-se todo ouvido, receando qualquer aparição subita. E, daí por diante, seu pensamento perdia a bussola...

Foi numa dessas ocasiões que João Silvino tornou-se livido, como cera. Ia ele, já acomodado no leito quente de suas meditações, quando um barulho diferente dos ruidos característicos das matas, o retesou no dorso do animal. João Silvino, de pélo arrepiado, puxou bruscamente a redea, obrigando o cavallo a parar. Enquanto isso, apurava o ouvido, procurando distinguir, na distancia turva da madrugada, algum vulto desconhecido.

Nada. Tudo cada vez mais tranquilo. O caboclo, receioso, ficou um instante parado e depois prosseguiu caminho, agora com uma ideia timosa, que se pregára imperiosamente no seu cerebro supersticioso. E' que, daqui a minutos, teria de passar pelo cemiterio da cidade; e todas as vezes que o avistava de longe, os seus cabelos eriçavam como espiga de milho ao vento.

Nessas horas lembrava-se das prosas que contava, quando se faziam as rodas dos vaqueiros no fazenda, onde cada um relatava os seus feitos mais arrojados contra as erenidades do povo. E tinha verborrhea de mentiras que lhe dava os companheiros, sentindo-se humilhado diante da realidade que se aproximava. Novo grito, agora mais nítido, com uma precisão que não deixava duvidas sobre a sua veracidade. João Silvino, soterrado dentro si mesmo, o coração fazendo acrobacias, sustinha o cabresto do alazão. Este com o espanto estampado na fisionomia, recuava espavorido, sacudindo significativamente as patas.

O caboclo levou meia hora paralisado, sem ação, à espera que o sangue lhe esquentasse por dentro e lhe desse coragem para avançar num passo lento e cheio de precauções.

Ao fazer uma curva fechada do caminho, a sua coragem deslataceu.

Avistára, ao longe, no fun do estumacado e negrume das arvores, uma nuvem leve e branca, a mostrar-lhe, com a sua flagrantia, o pequeño muro do cemiterio.

O medo, porém, foi maior e deu-lhe forças para tocar subitamente num galope doido, desejo de passar raspando pela frente da pequena necropole. No momento em que se aproximava da muralha, uma voz berrou num tom cavernoso:

— João Silvino!... Eh, João Silvino!... O caboclo, que estava quasi para chegar ao local temido, num gesto contrario ao que o havia impulsionado, deu um puxavão na redea, fazendo o cavallo esbarrar a cinco metros de uma forma humana.

Núm minuto viu que o espectro tinha todos os traços da visão que o povo descrevia. Estava coberto de preto, com um rosto branco de cal, parado tranquiamente no dorso de uma água escura.

Emquanto o alazão de João Silvino jazia meia volta, o fantasma, num som fanhoso que mais parecia vir das profundezas dos tumulos, tornou a gritar, arranhando o ar placido da madrugada em começo: — João Silvino!... Eh, João Silvino!... Vem cá!... Vem cá!... Vem cá!...

O caboclo, com o semblante transtornado, saiu zunindo pelo caminho por onde viera. No mesmo instante, o fantasma, deixando a sombra que o protegia, partiu na direção de João Silvino. Daqui a minutos só se distinguiu o rumor das passadas de dois cavalos: o do caboclo na frente, abalando desenfreadamente e o outro atrás, perseguindo-lhe com tenacidade.

Na voragem das patas estralando no chão duro de areia massiça, o perseguidor soltava agora as dições claras de uma voz humana: — João Silvino!... Vem cá!... Páral... Páral... Páral...

O perseguido, alheio ao apelo de quem o seguia, continuava apressando o ritmo do galope ruidoso. Corria tanto e com tamanho desejo de desaparecer daquelas silabas, que chegou a perdê-las de ouvido. Mesmo assim não parou enquanto não bateu na porta de casa, a berrar, espavorido, deante dos semblantes atarantados dos filhos e da mulher, que lhe indagavam o que era, se que respondesse ao que certo, tão atrapaalhadas eram as suas palavras.

Após uma serie de sons articulados sem precisão, João Silvino estridulava, deante da vida fraca que desenhava os vultos caricaturalmente nas paredes do casebre:

— Virgem Maria! Nossa Senhora Piedade para um cristão!...

E, repetindo fonogramicamente as mesmas silabas, deixava sua gente alitta, julgando-o com o juizo perdido.

Neste instante, Joaquim Grilo, que morava deifrente, bateu à porta da palhoça. Vinha inquieto:

— Cadê o home?!

— Taquí compadre, dizendo asnerado todo geitol! Vê se vosmincê chama ele a razão pediu-lhe a mulher do caboclo numa suplica torturante.

Joaquim Grilo explicou arde da car caça, que jazia arrojante no sólo humido e procurou tranquilizar o companheiro:

— E, compadre! Olhe aqui! João Silvino virou-se. Joaquim Grilo explicou:

— Foi eu que lhe esperci no cemiterio. Queria fazê uma brincadeira, pra medi o grau de corage que vosmincê contava que tinha. Por mode sua prosa é que eu fiz aquilo...

— Mas João Silvino, increduado, continuava, acochando a cabeça com as mãos:

— E mental! Eu vil Ninguém m'enganal! Ninguém m'enganal!

O sr. cel. Interventor visita a Imprensa Oficial do Estado

Esteve ante-ontem a noite, em visita à Imprensa Oficial do Estado, o sr. cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal.

Recebido pelo sr. Batista Pereira, diretor, e demais funcionários, s. excia. percorreu demoradamente todas as dependencias da Imprensa, inteirando-se dos servicos que atualmente estão entregues a essa repartição.

Após essa visita, s. excia. permaneceu em agradável palestra na redação do «Diario Oficial», tendo, antes de se retirar, manifestado a ótima impressão que colhera dos servicos que tivera ensejo de visitar.

Atos oficiais

Pelo Governo do Estado foram assinados atos:

— criando o municipio de Concordia, cujo território comprehendê os distritos de Itá, Concordia, Bela Vista, parte do de Ipirá e do de Irani, do municipio de Cruz Alta;

— perdoadando do resto da pena, de accordo com os pareceres do Conselho Penitenciario, os réus Jaime de Oliveira Coelho, Francisco Paulino de Oliveira e Vitor Felix da Rosa;

— nomeando Otacilio Manoel Gonçalves e José Eugenio Homem, para exercerem, por um quadriênio, os cargos de juiz Distrital e Suplente de «Ratones», neste municipio;

— nomeando Jorge de Melo e Silva para a serventia vitalicia do officio de Escrivão Distrital de «Ratones», neste municipio;

— nomeando Manfredi Fontanelli e João Bez Batti, para exercerem, por um quadriênio, o cargo de Juiz Distrital e Suplente da sede do municipio e comarca de Urussanga.

Luiz Delfino

Decorrerá a 25 de Agosto p. vindouro o centenário do nascimento, «na rua Augusta, em Santa Catarina», do inspirado poeta de «As tres irmãs» — Luiz Delfino dos Santos.

Já é tempo, pois, dos nossos intelectuais tomarem qual quer iniciativa sobre o melhor modo de ser comemorada aquela data.

Só depois de muito trabalho, em que Joaquim Grilo pormenorizou, com todos os detalhes imagináveis, a cena que os havia precedido é que João Silvino oihu para o compadre com um rubor de homem que se sente diminuído:

— Oh, compadre! Pra' que você foi fazê isso?!

— E, no ouvido do amigo: — Tu faz um obsequio pra esse teu compadre?

— O que é?

— Com a mão em cueia, cochichou ao outro: — Não diz nada a ninguém não, compadre!... Deixa essa desgraça aqui mesmo!

— Só se você me prometê uma coisa...

— Tudo que vosmincê quera. E Joaquim Grilo, serio, com o busto herculeo alumado fracamente pela lamparina bafoante, concluiu:

— E que nunca mais tu conta prosa pra ninguém!

Mais uma homenagem á memoria do Almirante Saldanha da Gama

RIO, 10 (via aérea) - Accentuamos ha dias, como revivem na lembrança dos homens de hoje o nome e as glorias do grande almirante Saldanha da Gama, a quem se estavam prestando repetidas homenagens postumas. Agora, temos que acrescentar, ás que então enumeramos, outras que serão feitas em sua memoria. Realmente, os amigos, parentes e admiradores de Saldanha da Gama vão prestar à sua memoria gloriosa mais uma significativa homenagem em fins do corrente ano. Também a revista da Liga Maritima Brasileira dará, nesse dia, uma edição especial, dedicada não só á memoria de Saldanha da Gama, como também ás dos Cel. João Vargas e Prof. Carlos Guimarães, por motivo da escolha do nome do almirante Saldanha para o novo navio escola, da nossa marinha de guerra.

Exposição Feira de Marselha

A Associação de Florianopolis recebeu da Federação das Associações Comerciais do Rio o seguinte officio:

Esta Federação acaba de receber do sr. Hildebrando Gomes Barreto, representante do Brasil na exposição Feira de Marselha e antigo representante de diversas instituições filladas, a seguinte carta:

«Para maior exito da missão official que me leva a Marselha, peida-lhe o favor de uma comunicação ás instituições congêneres solicitando amostras e preços. Fob. dos artigos de exportação. As amostras devem ser remetidas para o Ministerio do Comercio, de forma que aqui estejam o mais tardar até 30 do corrente, data de minha partida.

O Departamento do Comercio pagará fretes, local da exposição, direitos, tudo, de modo que, não havendo a menor despesa para o expositor além da confecção de mostruário, acho difficil o comercio escolher melhor oportunidade de colaborar com o governo do país.

Atendendo aos intuitos patrióticos da missão de que foi incumbido aquele senhor, solicitamos maior interesse dessa federada, que prestará, assim um serviço utilissimo ao comercio e á industria desse Estado.

S. C. Filhos de Minerva

Conforme haviamos noticiado, reuniu-se, ontem, á noite, em 2.º andar da «Comfeteria Chiquinho», a diretoria e comissão de trabalhos da S. C. «Filhos de Minerva», tendo sido tratados diversos assuntos para os preparativos do prestito carnavalesco de 1935.

Foram apresentados varios modelos de carros alegóricos e de mutações, alguns de concepções estupidas, e pelo entusiasmo reinante entre os «minervinos», é de se prever que apresentem para o ano um prestito grandioso.

Os «minervinos» entrarão para a caverna a 1.º de agosto entrante.